

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os deputados do PCP eleitos pelo círculo eleitoral do Porto foram contactados por um conjunto de ex-clientes do BES, essencialmente pequenos aforradores, que não aceitaram as soluções propostas.

Independente dos problemas que decorrem da forma como cada ex-cliente se faz representar, importa ainda assim perceber que medidas vão ser encontradas para salvaguardar estes pequenos aforradores, entre os quais constam muitos emigrantes.

O Grupo Parlamentar do PCP já questionou várias vezes o Governo sobre os problemas que vivem os aforradores e exigiu que, inclusivamente, o património pessoal dos ex-administradores, respondesse pela salvaguarda das poupanças.

A opção de apenas “nacionalizar” os prejuízos sem salvaguardar ou nacionalizar os ativos do Grupo BES demonstrou-se, como o PCP sempre afirmou, uma opção desastrosa. Tivesse o Governo de então nacionalizado os ativos e estaria o erário público em melhores condições para responder aos pequenos aforradores.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério das Finanças, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Que acompanhamento tem o Governo feito, nomeadamente através dos espaços e órgãos de articulação com os supervisores financeiros, da situação do retalho do BES, nomeadamente os que não aceitaram as propostas formuladas?
2. Que soluções pondera o Governo para desbloquear o impasse em que estes aforradores se encontram?

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2019

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)

JORGE MACHADO(PCP)

ÂNGELA MOREIRA(PCP)

PAULO SÁ(PCP)

DUARTE ALVES(PCP)